

Como acessar o Processo Transexualizador



Será critério de inclusão ao Processo Transexualizador: pessoas com idade mínima de 18 (dezoito) anos, que apresentem identidade de gênero diferente do sexo biológico, em busca de intervenções corporais, que as adequem à imagem e compreensão de si mesmas ao padrão de gênero desejado.



1



Atenção primária (Municípios)

A sua porta de entrada para o processo é via Unidade Básica de Saúde, Unidade Municipal de Saúde, Equipe de Saúde da Família, Consultórios na Rua, Unidades Básicas de Saúde, dentre outros.

Via Regulação Municipal

Você será encaminhado (a), via sistema de regulação (SER - Ambulatorial), para o atendimento na Policlínica Metropolitana, através do procedimento cadastrado como Clínica Médica - Processo Transexualizador.

2



3

Policlínica Metropolitana

A unidade realizará a regulação interna das consultas especializadas previstas no Projeto de acordo com a necessidade individual de cada usuário (a) e dispensará os hormônios conforme cada caso.



Ambulatório de Dermatologia

Serão realizadas consultas e procedimentos dermatológicos para a afirmação de gênero (harmonização facial), regulados a partir da Policlínica Metropolitana.



Processos cirúrgicos

Os procedimentos cirúrgicos poderão iniciados a partir de 21 anos de idade do (a) paciente, desde que tenha indicação específica e acompanhamento prévio de 2 (dois) anos pela equipe multiprofissional do ambulatório de atenção especializada.

Usuários(as) cadastrados(as) até maio de 2022 no Ambulatório TT localizado na UREDIPE serão contactados(as) pela Policlínica Metropolitana para oferta de agendamento no Novo Ambulatório. Em caso de cadastro desatualizado, o(a) usuário(a) poderá se dirigir ao antigo Ambulatório TT da UREDIPE e realizar atualização de seu cadastro com a Sra. Lucia de Oliveira, ou na sua ausência, com qualquer servidor designado pela diretoria da UREDIPE.